

Java - Classes e Métodos

BCC 221 - Programação Orientada a Objectos(POO)

Guillermo Cámara-Chávez

Departamento de Computação - UFOP



Construtores

- ▶ Java também utiliza construtores para inicializar objetos assim que são criados
 - ▶ Por padrão, o compilador fornece um construtor *default*, que não possui argumentos e inicializa os membros de um objeto
 - ▶ Tipos primitivos são zerados;
 - ▶ O construtor de objetos internos são chamados automaticamente.

Construtores (cont.)

- ▶ O operador **new** invoca o construtor;
- ▶ A chamada do construtor é indicada pelo nome da classe seguida de parênteses
 - ▶ O construtor deve ter o mesmo nome da classe;
 - ▶ Não retorna nada e não possui tipo.
- ▶ Exemplo: Diário de classe: *GradeBook*

Construtores (cont.)

GradeBook
-courseName: String
+GradeBook() +GradeBook(nome:String) +getters()/setters() +displayMessage():void

GradeBookDriver
+static void main(String[] args);

Construtores (cont.)

```
public class GradeBook{  
    private String courseName;  
  
    // construtor  
    public GradeBook( String name){  
        setCourseName(name);  
    }  
  
    // método para definir o nome da disciplina  
    public final void setCourseName( String name ){  
        courseName = name;  
    }  
}
```

Construtores (cont.)

```
// método para recuperar o nome da disciplina
public String getCourseName() {
    return courseName;
}

// mostra a mensagem de bem vindas
public void displayMessage() {
    // mostra a mensagem
    System.out.printf("Welcome to the grade book
        for\n%s!\n", getCourseName() );
}
} // fim classe GradeBook
```

Construtores (cont.)

```
public class GradeBookTest{  
    // método principal que inicia a execução  
    public static void main( String[] args )  
    {  
        // cria um objeto da classe GradeBook  
        GradeBook myGradeBook = new GradeBook("BCC221");  
  
        System.out.printf( "Initial course name is:  
        %s\n\n", myGradeBook.getCourseName() );  
    }  
}
```

Exemplo

Construir uma classe *Conta* que matém o *saldo* de uma conta bancária além do *nome* do cliente.

Exemplo (cont.)

```
public class Conta {  
    private String nome;  
    private double saldo;  
  
    public Conta(){  
    }  
    public Conta(String nome, double saldo){  
        setNome(nome);  
        setSaldo(saldo);  
    }  
  
    public final void setNome(String nome){  
        this.nome = nome;  
    }  
    public String getNome(){  
        return nome;  
    }  
}
```

Exemplo (cont.)

```
public final void setSaldo(double saldo){
    this.saldo = saldo > 0 ? saldo : 0;
}

public double getSaldo(){
    return saldo;
}

public void deposita(double valor){
    if (valor > 0){
        setSaldo(getSaldo()+valor);
    }
}

public void print(){
    System.out.println("Nome : " + getNome() + "\nSaldo: " +
        getSaldo());
}
}
```

Exemplo (cont.)

```
public class DriverConta {  
  
    public static void main(String[] args) {  
        Scanner input = new Scanner(System.in);  
        Conta c1 = new Conta();  
        Conta c2 = new Conta("Leonardo", 1500.56);  
  
        System.out.print("Digite nome: ");  
        String nome = input.nextLine();  
        System.out.print("Digite saldo: ");  
        double saldo = input.nextDouble();  
  
        c1.setNome(nome);  
        c1.setSaldo(saldo);  
        c1.print();  
        c2.print();  
    }  
}
```

Exemplo (cont.)

```
Digite nome: Miriam  
Digite saldo: 2346.9
```

```
Nome: Miriam  
Saldo: 2346.9
```

```
Nome: Leonardo  
Saldo: 1500.56}
```

Finalizadores e Coleta de Lixo Automática

- ▶ Toda classe em Java deriva da classe **Object**;
- ▶ Um dos métodos herdados é o **finalize**
 - ▶ Raramente utilizado;
 - ▶ Dos 6500 códigos da API Java, somente 50 o utilizam.

Finalizadores e Coleta de Lixo Automática (cont.)

- ▶ Cada objeto criado consome recursos de sistema, como memória
 - ▶ A JVM realiza a coleta de lixo automática (*garbage collection*);
 - ▶ Quando não há mais referências a um objeto na memória, tal objeto é marcado para a coleta de lixo;
 - ▶ Quando o coletor de lixo (*garbage collector*) for executado, os recursos utilizados por aquele objeto serão liberados.

Finalizadores e Coleta de Lixo Automática (cont.)

- ▶ Desta forma, estouros de memórias, comuns em C e C++, são menos propensas a ocorrer
- ▶ O método *finalize* é **chamado pelo coletor de lixo** para realizar a **terminação do objeto** antes que seus recursos sejam liberados;

Finalizadores e Coleta de Lixo Automática (cont.)

- ▶ Um problema com o método *finalize* é que não há garantia de que o coletor de lixo será executado antes de o programa terminar
 - ▶ Logo, a execução de sua aplicação não deve depender dele.
- ▶ De fato, desenvolvedores profissionais indicam que o método *finalize* não é útil em aplicações Java para empresas
 - ▶ Outras técnicas de liberação de recursos devem ser utilizadas;
 - ▶ Geralmente, as classes relacionadas à manipulação de recursos providenciam outras maneiras de liberá-los

Membros *static*

- ▶ Assim como em C++, o modificador *static* define membros que serão instanciados uma única vez
 - ▶ Ou seja, não haverá uma cópia para cada objeto;
 - ▶ Todos os objetos compartilham uma única cópia.
- ▶ O exemplo a seguir mostra a utilização de membros *static* e também do método *finalize*.

Membros *static* (cont.)

```
public class Rec {  
    private static int n = 0;  
    public Rec(){  
        n++;  
    }  
    protected void finalize() throws Throwable{  
        try{  
            n--;  
            System.out.println("Finalizou um objeto");  
        }  
        finally{  
            super.finalize();  
        }  
    }  
    public static int getRec(){  
        return n;  
    }  
}
```

Membros *static* (cont.)

```
public class JavaStatic {  
  
    public static void main(String[] args) {  
  
        System.out.println("Variavel estatica: "  
                             + Rec.getRec());  
        Rec r1 = new Rec();  
        Rec r2 = new Rec();  
        Rec r3 = new Rec();  
        System.out.println("Variavel estatica: "  
                             + Rec.getRec());  
        r1 = null; r2 = null; r3 = null;  
        System.gc();  
        System.out.println("Variavel estatica: "  
                             + Rec.getRec());  
    }  
}
```

Membros *static* (cont.)

Variavel estatica: 0

Variavel estatica: 3

Variavel estatica: 3

Finalizou um objeto

Finalizou um objeto

Finalizou um objeto

Geração de Números Aleatórios

- ▶ Existe duas formas de gerar número aleatórios
 - ▶ A classe *Random* gera números inteiros, reais em diferentes intervalos
 - ▶ O método estático *Math.random()* gera números reais entre 0 e 1.

Geração de Números Aleatórios (cont.)

- ▶ Classe Random

- ▶ *nextDouble()*: número real $[0,1]$
- ▶ *nextFloat()*: número real $[0,1]$
- ▶ *nextGaussian()*: número com distribuição normal (média = 0, desvio padrão = 1)
- ▶ *nextInt(int n)*: números inteiros $[0, n[$

Geração de Números Aleatórios (cont.)

Gerar 10000 números aleatórios e determinar a frequência de cada um;

Geração de Números Aleatórios (cont.)

```
import java.util.*;

public class ExemploRandom {

    public static void myRandomMath(int m_ini, int m_final){
        int tot = (m_final - m_ini) + 1;
        int n;
        int hist[] = new int[tot];
        for (int i = 0; i < 100000; i++){
            n = (int)( Math.random()*(m_final-m_ini+1) );
            hist[n]++;
        }
        print(hist);
    }
}
```


Geração de Números Aleatórios (cont.)

```
public static void myRandomClass(int m_ini, int m_final){  
    int tot = (m_final - m_ini) + 1;  
    int n;  
    int hist[] = new int[tot];  
    Random numRandom = new Random();  
    for (int i = 0; i < 100000; i++){  
        n = numRandom.nextInt(tot);  
        hist[n]++;  
    }  
    print(hist);  
}
```

Geração de Números Aleatórios (cont.)

```
public static void print(int[] v){
    for (int elem : v)
        System.out.println(elem + " ");
}

public static void main(String[] args) {
    System.out.println("Frequencia com Math.random");
    myRandomMath(5, 10);
    System.out.println("Frequencia com Random class");
    myRandomClass(5, 10);
}

}
```

Geração de Números Aleatórios (cont.)

Frequencia com `Math.random`

16673

16500

16818

16750

16729

16530

Frequencia com `Random class`

16789

16639

16702

16625

16420

16825

Final e static

- ▶ Classe final: esta classe não pode ser estendida;
- ▶ Método final: método que não pode ser sobrescrito nas subclasses;
- ▶ Atributo final: seu valor pode ser atribuído uma única vez, seja na própria declaração ou no construtor.
- ▶ Classe static: é uma classe declarada dentro de outra classe, que pode ser usada sem a necessidade de uma instância;
- ▶ Método static: é um método que pode ser chamado sem que seja preciso instanciar o objeto da classe que o contém;
- ▶ Atributo static: possui o mesmo valor em todas as instâncias do objeto.

Exemplo II

Um jogo popular de azar é um jogo de dados conhecido como craps, que é jogado em cassinos e nas ruas de todo o mundo. As regras do jogo são simples e diretas:

1. Você lança dois dados. Cada dado tem seis faces que contêm um, dois, três, quatro, cinco e seis pontos, respectivamente.
2. Depois que os dados pararam de rolar, a soma dos pontos nas faces viradas para cima é calculada.
3. Se a soma for 7 ou 11 no primeiro lance, você ganha.
4. Se a soma for 2, 3 ou 12 no primeiro lance (chamado “craps”), você perde (isto é, a “casa” ganha).

Exemplo II (cont.)

5. Se a soma for 4, 5, 6, 8, 9 ou 10 no primeiro lance, essa soma torna-se sua “pontuação”. Para ganhar, você deve continuar a rolar os dados até “fazer sua pontuação” (isto é, obter um valor igual à sua pontuação).
6. Você perde se obtiver um 7 antes de fazer sua pontuação.

Exemplo II (cont.)

Craps
+Craps() +play():void +rollDice():int

CrapsTest
+static void main(String[] args);

Exemplo II (cont.)

```
public class Craps {  
    private static final Random randomNumber = new Random();  
  
    private enum Status {CONTINUE, WON, LOST};  
  
    private static final int SNAKE_EYES = 2;  
    private static final int TREY = 3;  
    private static final int SEVEN = 7;  
    private static final int YO_LEVEN = 11;  
    private static final int BOX_CARDS = 12;  
  
    public void play(){  
        int myPoint = 0;  
        Status gameStatus;  
  
        int sumOfDice = rollDice();
```


Exemplo II (cont.)

```
switch (sumOfDice){  
    case SEVEN:  
    case YO_LEVEN:  
        gameStatus = Status.WON; // 7, 11  
        break;  
    case SNAKE_EYES:  
    case TREY:  
    case BOX_CARDS:  
        gameStatus = Status.LOST; // 2,3,12  
        break;  
    default:  
        gameStatus = Status.CONTINUE;  
        myPoint = sumOfDice;  
        System.out.println("Pontuacao : " + myPoint);  
}
```

Exemplo II (cont.)

```
/* Rule switch
   gameStatus = switch(sumOfDice){
       case SEVEN, YO_LEVEN -> Status.WON;
       case SNAKE_EYES, TREY, BOX_CARDS -> Status.LOST;
       default -> {myPoint = sumOfDice;
                   System.out.println(" Pontuacao: " + myPoint);
                   yield Status.CONTINUE;
                   }
   };
*/
```

Exemplo II (cont.)

```
while ( gameStatus == Status.CONTINUE) {  
    sumOfDice = rollDice();  
  
    if (sumOfDice == myPoint)  
        gameStatus = Status.WON;  
    else  
        if (sumOfDice == SEVEN)  
            gameStatus = Status.LOST;  
}  
  
if (gameStatus == Status.WON){  
    System.out.println("O jogador vence");  
}  
else{  
    System.out.println("O jogador perde");  
}  
}
```

Exemplo II (cont.)

```
public int rollDice(){  
    int die1 = 1 + randomNumber.nextInt(6);  
    int die2 = 1 + randomNumber.nextInt(6);  
  
    int sum = die1 + die2;  
  
    System.out.println("Jogador lanca :" + sum);  
    return sum;  
}  
}
```

Exemplo II (cont.)

```
package crapstest;  
  
public class CrapsTest {  
    public static void main(String[] args) {  
        Craps jogo = new Craps();  
        jogo.play();  
    }  
}
```

Métodos *static*

- ▶ Embora os **métodos sejam executados** em resposta a **chamadas de objetos**, isto nem sempre é verdade
 - ▶ **Eventualmente**, um **método pode executar ações** que **não são dependentes do conteúdo** de um determinado **objeto**;
 - ▶ Tais métodos devem ser declarados `static`.

Métodos *static* (cont.)

- ▶ Métodos *static* podem ser **invocados** utilizando-se o **nome da classe seguido de . e o nome do método**

```
classe.metodo(argumentos);
```

- ▶ De fato, esta é uma boa prática, para indicar que o método é *static*.

Classe *Math*

- ▶ A classe *Math* está definida no pacote *java.lang*
 - ▶ Fornece uma coleção de métodos *static* que realizam cálculos matemáticos comuns;
 - ▶ Não é necessário instanciar um objeto da classe para poder utilizar seus métodos;
 - ▶ Por exemplo:

```
Math.sqrt(900.00);
```

- ▶ Os argumentos destes métodos podem ser constantes, variáveis ou expressões.

Classe *Math* (cont.)

Método	Descrição	Exemplo
abs(x)	Valor absoluto de x	<code>abs(23.7)</code> é 23.7 <code>abs(0.0)</code> é 0.0 <code>abs(-23.7)</code> é 23.7
ceil(x)	Arredonda x para o menor inteiro maior que x	<code>ceil(9.2)</code> é 10.0 <code>ceil(-9.8)</code> é -9.0
cos(x)	Cosseno de x (x em radianos)	<code>cos(0.0)</code> é 1.0
exp(x)	Exponencial e^x	<code>exp(1.0)</code> é 2.71828 <code>exp(2.0)</code> é 7.38906
floor(x)	Arredonda x para o menor inteiro não maior que x	<code>floor(9.2)</code> é 9.0 <code>floor(-9.8)</code> é -10.0
log(x)	Logaritmo natural de x (base e)	<code>log(Math.E)</code> é 1.0 <code>log(Math.E * Math.E)</code> é 2.0

Classe *Math* (cont.)

Método	Descrição	Exemplo
<code>max(x,y)</code>	Maior valor entre x e y	<code>max(2.3, 12.7)</code> é 12.7 <code>max(-2.3, -12.7)</code> é -2.3
<code>min(x,y)</code>	Menor valor entre x e y	<code>min(2.3, 12.7)</code> é 2.3 <code>min(-2.3, -12.7)</code> é -12.7
<code>pow(x,y)</code>	x elevado a y (x^y)	<code>pow(2.0, 7.0)</code> é 128.0 <code>pow(9.0, 0.5)</code> é 3.0
<code>sin(x)</code>	Seno de x (x em radianos)	<code>sin(0.0)</code> é 0.0
<code>sqrt(x)</code>	Raiz quadrada de x	<code>sqrt(900.0)</code> é 30.0
<code>tan(x)</code>	Tangente de x (x em radianos)	<code>tan(0.0)</code> é 0.0

Classe *Math* (cont.)

- ▶ Declaradas *public final static*
 - ▶ Todas as classes podem utilizar;
 - ▶ São constantes;
 - ▶ Podem ser acessadas pelo nome da classe;

Constante	Valor
Math.PI	3.14159265358979323846
Math.E	2.7182818284590452354

Promoção de Argumentos

- ▶ A promoção de argumentos consistem em converter o tipo de um argumento
 - ▶ Por exemplo, o método *Math.sqrt* espera um *double*, mas pode ser invocado passando-se um *int* como argumento;
 - ▶ A promoção é **realizada automaticamente**, desde que se respeite as regras de promoção
 - ▶ Especifica quais conversões podem ser realizadas sem a perda de dados.
 - ▶ Em uma expressão com dois ou mais **tipos primitivos diferentes**, cada valor é **promovido ao tipo “mais abrangente”**.

Promoção de Argumentos (cont.)

Tipo	Promoções Válidas
<i>double</i>	Nenhuma
<i>float</i>	double
<i>long</i>	float ou double
<i>int</i>	long, float ou double
<i>char</i>	int, long, float ou double
<i>short</i>	int, long, float ou double (mas não char)
<i>byte</i>	short, int, long, float ou double (mas não char)
<i>boolean</i>	Nenhuma (valores booleanos não são considerados números em Java)

Cast

- ▶ Considerando a tabela anterior, não é possível realizar a promoção de argumentos de tipos “mais altos” para tipos “mais baixos”;
- ▶ No entanto, é possível realizar o *cast* explícito
 - ▶ Assumindo o risco de erros de truncamento.
- ▶ Suponha que o método abaixo só aceita valores inteiros:
`raizQuadrada((int) valorDouble);`

Sobrecarga de Construtores

- ▶ Java permite que objetos de uma mesma classe sejam inicializados de formas diferentes
 - ▶ Através da sobrecarga de construtores;
 - ▶ Basta definir múltiplos construtores com assinaturas diferentes

Sobrecarga de Construtores (cont.)

```
public class Tempo
{
    private int h, m, s;

    public Tempo(){
        h = m = s = 0;
    }

    public Tempo(int hora){
        h = hora;
        m = s = 0;
    }

    public Tempo(int hora, int minuto){
        h = hora;
        m = minuto;
        s = 0;
    }
}
```


Sobrecarga de Constructores (cont.)

```
public Tempo(int hora, int minuto, int segundo){  
    h = hora;  
    m = minuto;  
    s = segundo;  
}
```

```
public static void main(String args[]){  
    Tempo t = new Tempo();  
    Tempo t2 = new Tempo(12);  
    Tempo t3 = new Tempo(12, 30);  
    Tempo t4 = new Tempo(12, 30, 00);  
}
```

Sobrecarga de Constructores (cont.)

Telescoping Constructor

```
public class Tempo2 {  
    private int h, m, s;  
  
    public Tempo2(){  
        this(0,0,0);  
    }  
  
    public Tempo2(int hora){  
        this(hora, 0);  
    }  
  
    public Tempo2(int hora, int minuto){  
        this(hora, minuto, 0);  
    }  
  
    public Tempo2(int hora, int minuto, int segundo){  
        h = hora;
```

Sobrecarga de Constructores (cont.)

```
    m = minuto;  
    s = segundo;  
}
```

Observação sobre Construtores em Java

- ▶ Java permite que outros métodos possuam o mesmo nome que a classe
 - ▶ Embora não se tratem de construtores;
 - ▶ Não são chamados quando um objeto da classe é criado;
 - ▶ Possuem tipo de retorno.
- ▶ Um erro comum é colocar um tipo de retorno em um método com o mesmo nome da classe e confundi-lo com um construtor

Observação sobre Construtores em Java (cont.)

```
public class ConstrutorFalso {  
  
    public int ConstrutorFalso(){  
        System.out.println("Um objeto foi criado?");  
        return 1;  
    }  
  
    public ConstrutorFalso(){  
        System.out.println("Um objeto foi criado!");  
    }  
    public static void main(String[] args) {  
        ConstrutorFalso obj = new ConstrutorFalso();  
    }  
}
```

Composição

- ▶ Uma classe Java pode ter referências a objetos de outras classes como membros
 - ▶ **Composição**, ou **relacionamento tem-um**.
- ▶ Por exemplo, um despertador precisa saber o horário atual
 - ▶ É razoável embutir duas referências a objetos de uma classe Hora como membros da classe Despertador.

Hora.java

```
package testedespertador;

public class Hora {
    private int h, m, s;
    public Hora(){
        this(0,0,0);
    }
    public Hora(int h, int m, int s){
        setH(h);
        setM(m);
        setS(s);
    }
    public Hora(Hora h){
        this(h.getH(), h.getM(), h.getS());
    }
    public void setH(int hora){
        h = hora > 0 & hora <24 ? hora : 0;
    }
}
```

Hora.java (cont.)

```
public int getH(){
    return h;
}
public void setM(int minutos){
    m = minutos > 0 & minutos <60 ? minutos : 0;
}

public int getM(){
    return m;
}

public void setS(int segundos){
    s = segundos > 0 & segundos <60 ? segundos : 0;
}

public int getS(){
    return s;
}
```


Hora.java (cont.)

```
public String toUniversalString(){
    return String.format("%02d:%02d:%02d",
        getH(), getM(), getS());
}
@Override
public String toString(){
    return String.format("%d:%02d:%02d %s",
        (getH() == 0 || getH() == 12) ? 12 :
        getH() % 12, getM(), getS(),
        (getH() < 12 ? "AM" : "PM"));
}
}
```

Despertador.java

```
package testedespertador;

public class Despertador {
    boolean ligado;
    Hora alarme, horaAtual;

    public Despertador(){
        alarme = new Hora();
        horaAtual = new Hora();
    }

    public final void setAlarme(int h, int m, int s){
        alarme.setH(h);
        alarme.setM(m);
        alarme.setS(s);
    }
}
```

Despertador.java (cont.)

```
public final void setHoraAtual(int h, int m, int s){
    horaAtual.setH(h);
    horaAtual.setM(m);
    horaAtual.setS(s);
}

public String getAlarme(){
    return alarme.toString();
}

public String getHoraAtual(){
    return horaAtual.toUniversalString();
}
}
```

TesteDespertador.java

```
package testedespertador;  
  
public class TesteDespertador {  
  
    public static void main(String[] args) {  
        Despertador d = new Despertador();  
        d.setHoraAtual(14, 56, 20);  
        d.setAlarme(18, 15, 0);  
        System.out.println("Hora atual: " + d.getHoraAtual());  
        System.out.println("Alarme: " + d.getAlarme());  
        System.out.println("Ligado? " + d.ligado); // certo?  
    }  
}
```

TesteDespertador.java (cont.)

```
package testedespertador;  
  
public class TesteDespertador {  
  
    public static void main(String[] args) {  
        Despertador d = new Despertador();  
        d.setHoraAtual(14, 56, 20);  
        d.setAlarme(18, 15, 0);  
        System.out.println("Hora atual: " + d.getHoraAtual());  
        System.out.println("Alarme: " + d.getAlarme());  
        System.out.println("Ligado? " + d.ligado); // certo? Sim, porque  
                                                    nao foi definido o tipo de acesso de ligado. Portanto, se comporta como público  
                                                    dentro do pacote  
    }  
}
```

TesteDespertador.java (cont.)

Hora atual: 14:56:20
Alarme: 6:15:00 PM
Ligado? *false*

FIM

Overridable method calls in constructors

```
public class Main {  
    static abstract class A {  
        abstract void foo();  
        A() {  
            System.out.println("Constructing A");  
            foo();  
        }  
    }  
  
    static class C extends A {  
        C() {  
            System.out.println("Constructing C");  
        }  
        void foo() {  
            System.out.println("Using C");  
        }  
    }  
}
```


Overridable method calls in constructors (cont.)

```
public static void main(String[] args) {  
    C c = new C();  
}  
}
```

Overridable method calls in constructors (cont.)

```
Constructing A  
Using C  
Constructing C
```